

AValiação dos Hábitos e Atitudes de Estudos em Alunos de uma Disciplina de Química Aplicada a Nutrição

Flávio Silva Rezende (PQ)^{1*} flaviorezende iqsc@hotmail.com

Faculdade Frutal / FAF – Rua Nova Ponte, n. 439, Bairro Jardim Laranjeiras. CEP: 38200 – 000 Frutal / MG.

Palavras Chave: Hábitos de Estudos, Ensino de Química, Química Aplicada a Nutrição.

Introdução

Desenvolver novas e importantes habilidades em estudantes de ciências de distintos níveis de ensino é considerado um dos principais objetivos para uma educação científica de qualidade. Conforme Jones¹, várias metodologias de ensino tem sido empregadas não apenas com este objetivo, mas também com o intuito de elevar o grau de interesse destes e favorecer a sua aprendizagem em disciplinas da área de ciências, em particular, a química. Estudo cooperativo em pequenos grupos, estudo de casos, resolução de problemas, uso de jogos didáticos e filmes são exemplos de metodologias aplicadas. Por outro lado, sabe-se que o interesse dos estudantes por cursos desta área tem diminuído consideravelmente nos últimos anos, provavelmente devido a densidade de informações (conceitos e fórmulas) e as dificuldades em sua aprendizagem influenciando seu rendimento em disciplinas desta área. Acredita-se também que os hábitos e atitudes de estudo são fatores a serem considerados, já que *“o conhecimento é construído na mente do aprendiz”*², podendo se tornar um grande obstáculo no desenvolvimento de novas habilidades. Neste trabalho, avalia-se os hábitos e atitudes de 45 estudantes do curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade Frutal/FAF através da aplicação do questionário exploratório desenvolvido por Gilbert Wrenn e aplicado por García³ e colaboradores para diagnosticar os hábitos de estudo em estudantes de cursos da área de química.

Resultados e Discussão

O questionário sobre hábitos de estudos³ possui 28 questões discursivas contemplando quatro aspectos: (1) técnicas para leitura de textos e tomadas de notas (6 questões); (2) hábitos que ajudam ou impedem a concentração (6 questões); (3) distribuição do tempo de estudos e suas relações sociais (10 questões); (4) hábitos e atitudes gerais de trabalho (6 questões). Vale ressaltar ainda que, o questionário aplicado por García³ sofreu algumas modificações para a introdução de novas questões e adequação de outras conforme a realidade dos sujeitos investigados.

Sobre as técnicas de leitura de textos e tomada de notas, 29 estudantes (64,4%) destacaram não possuir estas habilidades e como aplicá-las com eficiência durante os estudos justificando a *“necessidade de reler os textos utilizados várias vezes já que as palavras não oferecem muito significado na primeira leitura”* sendo que *“a leitura*

feita de forma rápida, pulando partes que não interessa e sem tomada de notas”. Apenas 11 estudantes (24,4%) acreditam possuir estas habilidades, porém sua *“aplicação é feita de forma restrita a algumas disciplinas, como a química”*. Por outro lado, 5 estudantes (11,1%) afirmam ter estas habilidades realizando *“leituras pausadamente, em voz alta e tomando notas de dúvidas e conceitos importantes”*.

Sobre os hábitos de concentração, distribuição de tempo e relações sociais, as opiniões ilustram uma situação mais preocupante. Cerca de 34 estudantes (75,5%) afirmam não se concentrarem durante os estudos devido *“a inúmeros incômodos (telefone, ruídos, conversas, barulhos...)”* e que não conseguem organizar seu tempo, mas tendo preferência por *“estudar em pequenos grupos”*. Os demais 11 estudantes (24,5%) afirmam se concentrarem, mas não conseguem organizar seu tempo de estudo mesmo preferindo estudar em pequenos grupos. Sobre os hábitos e atitudes gerais de trabalho, as opiniões foram mais positivas já que 28 estudantes (62,2%) afirmam tentar resumir, organizar ou sistematizar os conteúdos aprendidos na tentativa de associá-los com os conhecimentos anteriores; enquanto 17 estudantes (37,8%) afirmaram *“estudar apenas o necessário para o exame (...) depende do conteúdo da disciplina”*.

Conclusões

Da análise das respostas dos 45 alunos fez-se possível verificar que grande parte não possuem bons hábitos e atitudes frente a leitura de textos e tomada de notas, concentração e distribuição de tempo durante os estudos, solidificando-se a hipótese de sua possível influência sobre o desempenho escolar. Vale destacar, que as informações extraídas tornaram-se importantes na proposição de atividades pelo professor da disciplina com novas metodologias, como sugerido por Jones¹, envolvendo os aspectos investigados, principalmente, leitura de textos e tomada de notas, concentração e hábitos e atitudes gerais de trabalho.

Agradecimentos

Aos 45 estudantes do curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade Frutal/FAF, matriculados na disciplina Química Aplicada a Nutrição, anos 2005 e 2006.

¹Jones, M. B. *Journal College of Science Teaching*. **1993**, 22, 308-309.

²Bodner, G.; Metz, P. A.; Tobin, K. *Australian Science Teachers Journal*. **1997**, 43, 23-28.

³García, A.; Hernández, V.; Noé, M.; Noé, P.; Obaya, A.; Tapia, V. *Educación Química*. **1996**, 7, 132-135.